

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	77.864.966
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>77.864.966</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	290.744	400.544
1.01	Ativo Circulante	111.910	130.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.701	2.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.110	78.567
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	41.110	78.567
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	16.112	12.872
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7.544	14.256
1.01.02.01.05	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	17.454	51.439
1.01.03	Contas a Receber	36.288	19.818
1.01.03.01	Clientes	23.752	6.256
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	23.752	6.256
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.536	13.562
1.01.03.02.01	Outros Ativos	12.536	13.562
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.811	29.342
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.811	29.342
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	31.811	29.342
1.02	Ativo Não Circulante	178.834	269.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	178.834	269.392
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	73.043	148.554
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	11.673	28.795
1.02.01.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	61.370	119.759
1.02.01.03	Contas a Receber	97.037	108.244
1.02.01.03.01	Clientes	97.037	108.244
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.164	11.715
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.164	11.715
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	590	879
1.02.01.09.03	Outros Ativos	590	879
1.02.04	Intangível	0	606
1.02.04.01	Intangíveis	0	606

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	290.744	400.544
2.01	Passivo Circulante	5.045	22.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	171	3.883
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	171	3.883
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	171	3.883
2.01.05	Outras Obrigações	4.874	18.625
2.01.05.02	Outros	4.874	18.625
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	352	2.038
2.01.05.02.06	Recursos de Emissão de Títulos	169	830
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	995	9.453
2.01.05.02.08	Diversas	3.358	6.304
2.02	Passivo Não Circulante	71.184	161.364
2.02.02	Outras Obrigações	69.035	155.311
2.02.02.02	Outros	69.035	155.311
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros para Negociação	1.038	16.465
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	63.554	132.063
2.02.02.02.05	Recursos de Emissão de Títulos	4.404	6.783
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	39	0
2.02.03	Tributos Diferidos	270	4.932
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270	4.932
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	270	4.932
2.02.04	Provisões	1.879	1.121
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.879	1.121
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8	13
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.871	1.108
2.03	Patrimônio Líquido	214.515	216.672
2.03.01	Capital Social Realizado	174.201	174.201
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	29.325	29.325
2.03.04.01	Reserva Legal	8.106	8.106
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.219	21.219
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.778	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-309	70
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.972	-3.972
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-3.972	-3.972

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	138	802	476	1.399
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	138	802	476	1.399
3.03	Resultado Bruto	138	802	476	1.399
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.657	-27.547	-2.198	-59.813
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.231	-17.296	-7.813	-22.696
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-292	-3.039	-1.694	-8.101
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-2.898	-8.512	-3.483	-9.377
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-957	-4.391	-2.636	-5.374
3.04.02.05	Provisões ( Líquidas )	-84	-1.354	0	156
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	65	-3.369	2	-29
3.04.03.01	Perdas no Valor Recuperável de Ativos Financeiros	65	-3.369	2	-29
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-13.476	-6.819	5.650	-37.027
3.04.04.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	-4.524	1.522	1.578	2.085
3.04.04.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros	-10.405	-12.523	1.853	-43.115
3.04.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.453	4.182	2.219	4.003
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15	-63	-37	-61
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-15	-63	-37	-61
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.519	-26.745	-1.722	-58.414
3.06	Resultado Financeiro	12.685	24.051	5.991	54.945
3.06.01	Receitas Financeiras	13.395	38.302	12.596	63.464
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	13.395	38.302	12.596	63.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-710	-14.251	-6.605	-8.519
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-49	-13.877	-7.097	-9.079
3.06.02.02	Resultado não Operacional Bruto	-661	-374	492	560
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.834	-2.694	4.269	-3.469
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.620	916	-1.156	1.496
3.08.01	Corrente	5.891	0	-2.772	-3.287
3.08.02	Diferido	-4.271	916	1.616	4.783

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.214	-1.778	3.113	-1.973
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.214	-1.778	3.113	-1.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,04128	-0,02284	0,03996	-0,02533
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,04128	-0,02284	0,03996	-0,02533

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.214	-1.778	3.113	-1.973
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27	-379	246	1.097
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.187	-2.157	3.359	-876

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.435	-43.193
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.914	38.961
6.01.01.01	Lucro Líquido	-2.694	-3.469
6.01.01.03	(Reversão)/Constituição de provisão para Contingências	1.354	-155
6.01.01.05	(reversão)/Provisão para Desvalorização de Ativos não Correntes mantidos para Venda	-676	-138
6.01.01.06	(Ganhos) Perdas com Ativos e Passivos Financeiros	12.523	43.115
6.01.01.07	(Ganhos)/Prejuízos na Venda de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	-64	-601
6.01.01.08	Perda por Impairment	1.102	180
6.01.01.09	Perda no Valor Recuperável de Ativos Financeiros	3.369	29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.349	-82.154
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Instrumentos de Dívida	-5.077	-41.224
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Recebíveis Imobiliários	10.513	-1.231
6.01.02.05	Redução de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-1.320	4.706
6.01.02.06	(Aumento) de outros Empréstimos e Recebíveis	108	-2.943
6.01.02.07	Redução/(Aumento) de Derivativos Ativos	0	-29.794
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Impostos Ativos	-2.431	-967
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	1.558	578
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Derivativos Passivos	-27.950	14.211
6.01.02.11	(Redução) de Recursos de Emissão de Títulos	-3.040	-715
6.01.02.12	(Redução) de Passivos Fiscais	-3.749	-2.584
6.01.02.13	(Redução)/Aumento de Outros Passivos	-11.961	-22.191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	98.512	46.549
6.02.03	Aplicações no Intangível	0	-10
6.02.04	Varição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	64.527	46.559
6.02.05	Varição de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	33.985	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.195	-2.373
6.03.02	Redução/Aumento de Obrigações por Empréstimos	-70.195	-2.373
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118	983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.819	2.621
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.701	3.604

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	174.201	17.048	29.325	0	-3.902	216.672
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	17.048	29.325	0	-3.902	216.672
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.778	-379	-2.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.778	0	-1.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-379	-379
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-379	-379
5.07	Saldos Finais	174.201	17.048	29.325	-1.778	-4.281	214.515

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	174.201	17.048	35.342	0	-4.859	221.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	174.201	17.048	35.342	0	-4.859	221.732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.973	1.097	-876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.973	0	-1.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.097	1.097
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.097	1.097
5.07	Saldos Finais	174.201	17.048	35.342	-1.973	-3.762	220.856

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	13.248	19.383
7.01.02	Outras Receitas	13.248	19.383
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	24.425	54.385
7.01.02.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	1.522	2.085
7.01.02.04	Receita de Prestação de Serviços	802	1.399
7.01.02.05	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros	-12.523	-43.115
7.01.02.07	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.369	-29
7.01.02.08	Outras Receitas Operacionais	2.765	4.098
7.01.02.09	Ganhos Líquidos com a Baixa de Ativos e Passivos	-374	560
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.486	-9.187
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.672	-3.671
7.02.04	Outros	-4.814	-5.516
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-359	-774
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-1.295	-1.489
7.02.04.03	Comunicações	0	-13
7.02.04.04	Processamento de Dados	-552	-744
7.02.04.06	Cartório	-954	-841
7.02.04.07	Outras	-1.654	-1.655
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.762	10.196
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.762	10.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.762	10.196
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.762	10.196
7.08.01	Pessoal	2.633	6.678
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.087	5.902
7.08.01.02	Benefícios	355	574
7.08.01.03	F.G.T.S.	191	202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.907	5.349
7.08.02.01	Federais	1.322	2.153
7.08.02.03	Municipais	2.585	3.196
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	142
7.08.03.02	Aluguéis	0	142
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.778	-1.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.778	-1.973

## Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais.

### CENÁRIO ATUAL

A empresa atua no segmento de securitização de créditos, através de aquisição de créditos imobiliários e do agronegócio para emissão de Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") e Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), respectivamente.

Os setores de atuação sofreram com o desempenho da economia nos últimos anos, impactando as operações da Companhia.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

No 3º e 2º trimestres de 2017, a Companhia não adquiriu créditos imobiliários para lastrear novas emissões de CRI pulverizados. No 2º trimestre de 2016 foram adquiridos R\$ 7.946 mil.

A Companhia não emitiu certificados em CRI no 3º e 2º trimestres de 2017, enquanto no 3º trimestre de 2016 foram emitidos R\$ 70.000 mil.

R\$ mil	3T17	2T17	3T16
<b>Aquisições de CCI</b>	-	-	<b>7.946</b>
Emissões de CRI Estruturado	-	-	70.000
<b>Total de Emissões de CRI</b>	-	-	<b>70.000</b>

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 23.527 mil, comparados a R\$ 37.008 mil em 30 de junho de 2017, e R\$ 56.870 mil em 30 de setembro de 2016.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 7.656.409 mil, comparados a R\$ 7.779.588 mil em 30 de junho de 2017 e R\$ 8.321.425 mil em 30 de setembro de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 7.737.875 mil em 30 de setembro de 2017 comparados a R\$ 7.870.504 mil em 30 de junho de 2017 e R\$ 8.420.492 em 30 de setembro de 2016.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 4.258 mil comparados a R\$ 4.437 mil em 30 de junho de 2017 e R\$ 5.275 mil em 30 de setembro de 2016, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 4.573 mil em 30 de setembro de 2017 comparados a R\$ 7.162 mil em 30 de junho de 2017 e R\$ 7.918 mil em 30 de setembro de 2016 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

## Comentário do Desempenho

Em 30 de setembro de 2017, o saldo desembolsado do contrato de empréstimo A/B de USD 75 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) e com o BID na condição de administrador do China Co-Financing Fund for Latin America and the Caribbean era de US\$ 20 milhões, equivalentes a R\$ 63.906 mil a mercado.

Os resultados líquidos estão apresentados abaixo em R\$ mil:

3T17	2T17	3T16
(3.214)	(565)	3.113

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 214.515 mil.

## AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Anuais e Demonstrações Financeiras da Companhia passaram a ser auditadas, a partir do exercício social de 2016, pela BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Brazilian Securities, no trimestre e no ano não contratou e nem teve serviços prestados pela BDO não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios da Companhia, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 06 de novembro de 2017.

## Notas Explicativas

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS”, “Companhia” ou “Instituição”), controlada diretamente pelo Banco Pan S.A.. Tem como objetivo social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e/ou CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e/ou recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs. Para a Série 95 e 96, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos CRIs (descritas na Nota 6.a).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e controles, operacional, comercial, administrativo, financeira e legal necessária à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

### 2) BASES DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

#### 2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Brazilian Securities Companhia de Securitização foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* “IFRS”, implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As informações trimestrais referentes ao período findo em 30/09/2017 foram aprovadas pela Diretoria em 06/11/2017.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação mensurados ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e (ii) a redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os princípios, estimativas, práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em de 31/12/2016. As informações trimestrais foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2016.

## Notas Explicativas

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	1	1
Depósitos bancários	2.700	2.818
<b>Total</b>	<b>2.701</b>	<b>2.819</b>

### 5) ATIVOS FINANCEIROS: MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO / MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – DERIVATIVOS (ATIVO E PASSIVO)

#### a) Posições dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumentos Derivativos	Ativos financeiros para negociação	
	30/09/2017	31/12/2016
<b>Instrumento/ Posição:</b>		
<b>Swap</b>		
- Diferencial a pagar	(1.038)	(16.465)
<b>Total líquido</b>	<b>(1.038)</b>	<b>(16.465)</b>

#### b) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Acima de 360 dias	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
<b>Swap</b>			
- Libor x CDI	62.214	62.214	137.584

#### c) *Hedge* contábil:

Composição do *hedge* contábil utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto ao BID, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como *hedge* de risco de mercado:

	30/09/2017	31/12/2016
<b>Valor de Mercado</b>		
<b>Instrumento de <i>hedge</i>:</b>	<b>62.214</b>	<b>138.080</b>
- Swap – Ponta Dólar	62.214	138.080
<b>Objeto de <i>hedge</i>:</b>	<b>63.906</b>	<b>134.101</b>
- Empréstimo no Exterior	63.906	134.101

**Notas Explicativas****6) INSTRUMENTOS DE DÍVIDA****a) Composição:**

		30/09/2017	31/12/2016
<b>Classificação:</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>68.914</b>	<b>134.015</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	<b>Livre</b>	17.180	30.718
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	<b>Vinculado</b>	31.079	62.192
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	<b>Vinculado</b>	20.655	41.105
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		<b>113.418</b>	<b>108.341</b>
Certificados de Depósito Bancário - CDB	<b>Livre</b>	89.359	93.760
Certificados de Depósito Bancário - CDB (1)	<b>Vinculado</b>	3.741	14.481
Fundo de Investimento de Renda Fixa	<b>Vinculado</b>	20.318	100
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>17.454</b>	<b>51.439</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	<b>Vinculado</b>	17.454	51.439
<b>Total</b>		<b>199.786</b>	<b>293.795</b>

(1) Inclui, em 30/09/2017, R\$ 319 (31/12/2016 - R\$ 297) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 187 (31/12/2016 - R\$ 2.652) correspondem a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 3.235 (31/12/2016 - R\$ 11.532) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias.

**b) Prazo de vencimento:**

	30/09/2017	31/12/2016
Até 360 dias	45.626	69.199
Acima de 360 dias	154.160	224.596
<b>Total</b>	<b>199.786</b>	<b>293.795</b>

**c) Variações:**

“Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda”:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Saldo do início do período</b>	<b>134.015</b>	<b>216.824</b>
Adições (alienações) líquidas	(68.226)	(64.504)
Ajuste a valor de mercado	(5.390)	(429)
Juros	6.968	20.101
Ágio/Deságio	1.547	(66)
<b>Saldo do fim do período</b>	<b>68.914</b>	<b>171.926</b>

## Notas Explicativas

“Instrumentos de dívida – empréstimos e recebíveis”:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Saldo do início do período</b>	<b>108.341</b>	<b>55.589</b>
Adições (alienações) líquidas	(3.435)	31.777
Juros	8.512	9.447
<b>Saldo do fim do período</b>	<b>113.418</b>	<b>96.813</b>

“Instrumentos de dívida – mantidos até o vencimento”:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Saldo do início do período</b>	<b>51.439</b>	<b>55.589</b>
Adições (alienações) líquidas	(37.430)	31.777
Juros	3.445	9.447
<b>Saldo do fim do período</b>	<b>17.454</b>	<b>96.813</b>

## 7) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

### a) Composição:

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela BS, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Ativos financeiros para negociação	Vencimento final	Indexadores	Juros % ao ano	30/09/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1) Cédula de Crédito Imobiliário - CCI – BS (2)	08/09/2027	TR INCC/IGPM /Poupança /CDI e sem Correção Monetária.	8,65%	4.258	4.997
	15/11/2034		0,00% até 14,24%	23.527	36.670
<b>Total</b>				<b>27.785</b>	<b>41.667</b>

- (1) As referidas tranches já foram securitizadas sendo utilizadas como lastro dos títulos registrados na rubrica "Recursos de emissão de títulos", porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial, cujo vencimento é 08/09/2027; e
- (2) Em 30/09/2017, possui saldo líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 14.499 mil.

### b) Qualidade do crédito:

Os contratos de recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

## 8) OUTROS EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

	30/09/2017	31/12/2016
Serviços prestados a receber	337	304
Transações pendentes de liquidação (1) (2)	2.787	2.928
<b>Total</b>	<b>3.124</b>	<b>3.232</b>

- (1) Correspondem a valores a receber: (i) de transferência de recursos alocados temporariamente em operações de securitização para o pagamento de custas de emissão de série estruturada conforme termo de securitização e, cobertura de *rating*, (ii) referentes a repasses de taxas de cobrança de contratos cuja gestão de recebíveis é efetuada pela Companhia, (iii) pela renegociação da aquisição de contratos de créditos imobiliários junto a empresas não ligadas; e, (iv) referentes a venda parcelada de BNDU; e
- (2) Foi reclassificado de outros ativos para outros empréstimos e recebíveis, o montante de R\$ 1.865 para a data-base 31/12/2016.

## Notas Explicativas

### 9) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	30/09/2017	31/12/2016
Imóveis	10.752	12.595
Provisão para perda ao valor recuperável	(641)	(821)
<b>Total (1)</b>	<b>10.111</b>	<b>11.774</b>

(1) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

### 10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.694)</b>	<b>(3.469)</b>
Alíquota efetiva	34%	34%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes.	916	1.179
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Outros valores	-	317
<b>Resultado de Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>916</b>	<b>1.496</b>

#### b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	112	1.173	(28)	1.257
Provisão para contingências cíveis	377	434	(175)	636
Provisão para contingências tributárias	4		(1)	3
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	11.193	8.072	(13.454)	5.811
Outras provisões	29	397	(56)	370
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	87	-	87
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>11.715</b>	<b>10.163</b>	<b>(13.714)</b>	<b>8.164</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10.d)	(4.932)	(4.761)	9.423	(270)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>6.783</b>	<b>5.402</b>	<b>(4.291)</b>	<b>7.894</b>

#### c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 18/08/2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito, forem compensados. Para tanto, a Companhia adotou critérios previstos no CPC 32, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/2009 e a Instrução CVM nº 371/2002, no que a regra anterior não conflite com a norma posterior. Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

**Notas Explicativas**

	Diferenças temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	
	30/09/2017	30/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2017	2.561	2.153	87	-	2.648	2.153
2018	1.688	2.099	-	-	1.688	2.099
2019	1.163	1.865	-	-	1.163	1.865
2020	1.163	1.866	-	-	1.163	1.866
2021	1.163	1.866	-	-	1.163	1.866
2022	-	1.866	-	-	-	1.866
2023	339	-	-	-	339	-
<b>Total</b>	<b>8.077</b>	<b>11.715</b>	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>8.164</b>	<b>11.715</b>

Em 30/09/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 6.804 (31/12/2016 - R\$ 6.364).

**d) Obrigações fiscais diferidas**

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(1.843)	(101)	1.674	(270)
Variação cambial	(3.089)	(4.660)	7.749	-
<b>Total</b>	<b>(4.932)</b>	<b>(4.761)</b>	<b>9.423</b>	<b>(270)</b>

**11) OUTROS ATIVOS**

	30/09/2017	31/12/2016
Despesas a apropriar	1.707	1.744
Depósitos judiciais e fiscais	672	421
Devedores diversos-País	383	415
Valores a receber de sociedades ligadas	253	74
Adiantamentos para salários e férias	-	13
<b>Total (1)</b>	<b>3.015</b>	<b>2.667</b>

(1) Foi reclassificado de outros ativos para outros empréstimos e recebíveis, o montante de R\$ 1.865 para a data-base 31/12/2016.

**12) ATIVO INTANGÍVEL**

Em 2016 refere se a aquisição de sistemas de desenvolvimento para gestão de ativos.

**13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

	Até 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2017	31/12/2016
No Exterior	352	63.554	63.906	134.101
<b>Total em 30/09/2017</b>	<b>352</b>	<b>63.554</b>	<b>63.906</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>2.038</b>	<b>132.063</b>	<b>-</b>	<b>134.101</b>

Há um contrato de linha de crédito firmado entre a Companhia e o BID, no montante de até US\$ 125 milhões, sendo US\$ 75 milhões aprovados e com acréscimo de até US\$ 50 milhões dependendo do resultado da sindicalização do empréstimo no mercado, com vencimento em 15/02/2022. Até 15/08/2017 a Companhia já havia captado US\$ 40 milhões. Nessa data foi liquidada a tranche captada em dezembro de 2015 no montante de R\$ 66.625 (US\$ 20 milhões), permanecendo o montante de 63.906 (US\$ 20 milhões) (31/12/2016 – R\$ 134.101 (US\$ 40 milhões).

**Notas Explicativas****14) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**

	30/09/2017	31/12/2016
<b>Classificação:</b>		
Passivos financeiros ao custo amortizado	4.573	7.613
<b>Tipo:</b>		
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (1)	4.573	7.613
<b>Total</b>	<b>4.573</b>	<b>7.613</b>

(1) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com vencimento em 01/05/2023.

**15) PROVISÕES**

Em 30/09/2017 e 31/12/2016, a Companhia possui registradas provisões para passivos contingentes cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

**a) Composição:**

	30/09/2017	31/12/2016
Processos cíveis	1.871	1.108
Processos tributários	8	13
<b>Total</b>	<b>1.879</b>	<b>1.121</b>

**b) Variações:**

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	1.108	13	1.121
Baixas	(382)	(214)	-	(596)
Constituições líquidas de reversões	382	977	(5)	1.354
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	-	1.871	8	1.879

	Trabalhistas	Cíveis (1)	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	57	886	6	949
Constituições líquidas de reversões	(57)	222	7	172
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	1.108	13	1.121

(1) Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

**16) PASSIVOS FISCAIS**

	30/09/2017	31/12/2016
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 10.d)	270	4.932
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	2.937
COFINS a recolher	97	358
PIS a recolher	16	58
Impostos e contribuições sobre salários	22	486
Outros	36	44
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>8.815</b>

**Notas Explicativas****17) OUTROS PASSIVOS**

	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações por aquisições de recebíveis (1)	1.034	9.453
Valores a repassar (2)	2.314	2.248
Participações nos lucros a pagar	-	672
Obrigações com fornecedores	101	112
Provisão para pagamentos a efetuar	429	743
Valores a pagar a sociedades ligadas	505	2.390
Outras	9	139
<b>Total</b>	<b>4.392</b>	<b>15.757</b>

(1) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, atualizadas por percentuais de 77,50% a 100% do CDI e 12,68% a 14,00% ao ano + IGPM, conforme respectivos contratos;

(2) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

**18) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Composição do capital social e quantidade de ações:**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 174.201, e está dividido em ações ordinárias nominativas - escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2017	31/12/2016
Ordinárias	77.864.966	77.864.966
<b>Total</b>	<b>77.864.966</b>	<b>77.864.966</b>

**b) Prejuízo por ação:**

A seguir apresentamos a composição do prejuízo por ação básico e diluído em Reais:

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Básico/Diluído:</b>		
Prejuízo líquido	(1.778)	(1.973)
Quantidade ponderada de ações ordinárias	77.894.966	77.894.966
<b>Prejuízo líquido por ação ON (em Reais):</b>	<b>(0,02284)</b>	<b>(0,02533)</b>

**19) RESULTADO COM JUROS E SIMILARES**

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Receitas com juros e similares</b>		
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	11.957	9.446
Instrumentos de dívida	6.967	22.192
Recebíveis imobiliários	5.114	5.296
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	14.264	26.530
<b>Total de receitas com juros</b>	<b>38.302</b>	<b>63.464</b>
<b>Despesas com juros e similares</b>		
Variação cambial – Empréstimo BID (Nota 13)	(12.962)	(7.359)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	(915)	(1.720)
<b>Total de despesas com juros</b>	<b>(13.877)</b>	<b>(9.079)</b>
<b>Total</b>	<b>24.425</b>	<b>54.385</b>

## Notas Explicativas

### 20) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30/09/2017 é R\$ 1.522 (30/09/2016 - R\$ 2.085).

### 21) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Refere-se a receitas geradas pela prestação de serviços de Assessoria Técnica. O saldo em 30/09/2017 é R\$ 802 (30/09/2016 - R\$ 1.399).

### 22) PERDAS (GANHOS) COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As perdas (ganhos) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O saldo dessa rubrica está demonstrado a seguir:

	30/09/2017	30/09/2016
Resultado com operações de derivativos - <i>Swap</i>	(12.905)	(41.023)
Resultado com venda de ativos financeiros	382	(2.092)
<b>Total</b>	<b>(12.523)</b>	<b>(43.115)</b>

### 23) DESPESAS COM PESSOAL

	30/09/2017	30/09/2016
Honorários	1.168	4.020
Proventos	919	1.882
Encargos Sociais	597	1.625
Benefícios	355	574
<b>Total</b>	<b>3.039</b>	<b>8.101</b>

### 24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/09/2017	30/09/2016
Relatórios técnicos	2.875	2.947
Serviços do sistema financeiro	1.295	1.489
Aluguéis e condomínios	1.483	1.734
Cartório	954	841
Tecnologia e sistemas	552	744
Publicidade	359	774
Serviços de terceiros	797	711
Outras	197	137
<b>Total</b>	<b>8.512</b>	<b>9.377</b>

### 25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	30/09/2017	30/09/2016
IPTU/ITBI	2.545	3.126
COFINS	1.277	1.592
IOF	289	327
PIS	207	259
ISS	40	70
Outros tributos	33	-
<b>Total</b>	<b>4.391</b>	<b>5.374</b>

**Notas Explicativas****26) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	30/09/2017	30/09/2016
Variações monetárias ativas	1.294	2.173
Reembolso de despesas	1.032	611
Demais (despesas) receitas operacionais	1.793	1.158
<b>Total</b>	<b>4.119</b>	<b>3.942</b>

**27) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

**a) Transações com partes relacionadas:**

	Grau de relação	Prazo máximo	30/09/2017 Ativos (passivos)	31/12/2016 Ativos (passivos)	30/09/2017 Receitas (despesas)	30/09/2016 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades</b>						
Caixa Econômica Federal	Controladora indireta	Sem prazo	116	2.163	-	-
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	66	21	-	-
<b>Total</b>			<b>182</b>	<b>2.184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Certificados de depósito bancário – CDB</b>						
Banco PAN	Controlador direto	14/09/2020	88.759	91.347	7.212	7.319
<b>Total</b>			<b>88.759</b>	<b>91.347</b>	<b>7.212</b>	<b>7.319</b>
<b>Letras de crédito imobiliário – LCI (1)</b>						
Banco PAN	Controlador direto	08/12/2017	17.454	51.439	3.445	-
<b>Total</b>			<b>17.454</b>	<b>51.439</b>	<b>3.445</b>	<b>-</b>
<b>Valores a receber</b>						
Banco PAN	Controlador direto	31/10/2017	253	71	-	-
<b>Total</b>			<b>253</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
Banco PAN	Controlador direto	15/02/2022	(1.038)	(16.465)	(12.905)	(40.957)
<b>Total</b>			<b>(1.038)</b>	<b>(16.465)</b>	<b>(12.905)</b>	<b>(40.957)</b>
<b>Cessão de crédito (2)</b>						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	(446)	(2.390)	-	-
<b>Total</b>			<b>(446)</b>	<b>(2.390)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Valores a pagar</b>						
Banco PAN	Controlador direto	Sem prazo	(59)	-	-	-
<b>Total</b>			<b>(59)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Em junho de 2017, ocorreu a incorporação da Brazilian Mortgages pelo Banco PAN (aguardando aprovação do BACEN);

(2) Referem-se substancialmente a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito cedidas ao Banco PAN, valores estes que serão repassados em outubro de 2017.

## Notas Explicativas

### b) Remuneração da Administração:

Na Instituição, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 5.000 (R\$ 12.613 em 31/12/2016).

## 28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### • Gestão de Riscos

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

### • Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

### • Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

### • Análise de Sensibilidade em 30/09/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de Juros Prefixadas	(17)	(3.368)	(6.536)
Cupom de Índices de Preços	Taxas dos Cupons de Índices de Preços	(24)	(2.482)	(4.783)
Cupom de Outras Taxas de Juros	Taxas dos Cupons de Outras Taxas de Juros	(0)	(46)	(88)
<b>Total em 30/09/2017</b>		<b>(41)</b>	<b>(5.896)</b>	<b>(11.407)</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>		<b>(77)</b>	<b>(12.221)</b>	<b>(22.716)</b>

## Notas Explicativas

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2017, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

## Notas Explicativas

### i. Exposição ao risco de liquidez

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
<b>Ativo:</b>						
Caixa e equivalente de caixa	-	-	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	10.764	123.711	18.464	27.148	180.087
Instrumentos Financeiros Derivativos (a receber)	-	1.399	6.043	67.213	-	74.655
Recebíveis Imobiliários	-	3.615	6.404	5.272	11.479	26.770
<b>Total</b>	-	<b>15.778</b>	<b>136.158</b>	<b>90.949</b>	<b>38.627</b>	<b>281.512</b>
<b>Passivo:</b>						
Obrigações de empréstimos no Exterior	-	1.399	6.043	67.213	-	74.655
Instrumentos Financeiros Derivativos (a pagar)	-	3.122	13.579	72.156	-	88.857
<b>Total</b>	-	<b>4.521</b>	<b>19.622</b>	<b>139.369</b>	-	<b>163.512</b>
<b>Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa</b>	-	<b>11.257</b>	<b>116.536</b>	<b>(48.420)</b>	<b>38.627</b>	<b>118.000</b>

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 29/09/2017, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

## Notas Explicativas

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site [www.bancopan.com.br/ri](http://www.bancopan.com.br/ri) Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 29) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24.

### 30) INFORMAÇÕES SOBRE OPERAÇÕES SECURITIZADAS

#### a) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs:

	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades	11.387	4.943
Aplicações financeiras	56.191	84.967
Recebíveis imobiliários	7.690.950	8.094.949
Outros Ativos	76.830	75.997
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.835.358</b>	<b>8.260.856</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários (1)	7.772.416	8.196.681
Outros passivos	58.695	61.248
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.831.111</b>	<b>8.257.929</b>
<b>Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)</b>	<b>4.247</b>	<b>2.927</b>

(1) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,0 % ao ano a 77,50% ao ano (31/12/2016 – 1,5 % ao ano a 77,50% ao ano) e também são atualizados por 95,00% a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% ao ano a 2,50% ao ano, e com vencimento até 01/07/2043; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

#### b) Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs:

	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades	2	1
Aplicações financeiras	109	95
Recebíveis do agronegócio	694.746	817.371
<b>Total do Ativo</b>	<b>694.857</b>	<b>817.467</b>
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (1)	694.746	817.371
Outros passivos	111	96
<b>Total do Passivo</b>	<b>694.857</b>	<b>817.467</b>
<b>Total do Benefício Residual em Operações Securitizadas (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Os certificados de recebíveis do agronegócio são atualizados entre 98% a 100% do CDI, com vencimento até 14/03/2023; e

(2) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis do agronegócio.

## **Notas Explicativas**

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30/09/2017.

## **Notas Explicativas**

### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais relativas ao período findo em 30/09/2017.

## **Notas Explicativas**

São Paulo, 06 de novembro de 2017.

### **A Diretoria**

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

**CONTADOR**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas e Administradores da

Brazilian Securities Companhia de Securitização

São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os períodos de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 30/09/2017.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Brazilian Securities Companhia de Securitização declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais relativas ao período findo em 30/09/2017.